



RELATO DE EXPERIÊNCIA : JOGOS E ATIVIDADES LÚDICAS NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Roberta Da Silva De Brito¹
Raiane Guilherme Da Silva²
Viviane Gomes Pereira Ribeiro³

RESUMO

Este trabalho se baseia em um relato de experiência de professores em formação inicial da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira sobre o uso de jogos didáticos no ensino de Química. A proposta foi desenvolvida com o intuito de refletir sobre a importância da ludicidade na formação docente e compreender como esses recursos podem contribuir para a prática pedagógica. A metodologia adotada foi dividida em três etapas. Inicialmente, o grupo de discentes realizou um estudo teórico sobre a abordagem lúdica, explorando suas contribuições para o processo de aprendizagem. Em seguida, analisaram diversos materiais e recursos didáticos já existentes na literatura, abrangendo desde jogos de perguntas e respostas e de tabuleiro até formatos mais imersivos, como RPGs e jogos de realidade alternativa (ARGs). Esse estudo aprofundado serviu como ponto de partida para discussões sobre as características, potencialidades e limitações de cada recurso no contexto da formação e atuação de professores de Química. Na etapa final, os licenciandos elaboraram propostas de jogos autorais inspirados tanto nos modelos estudados quanto nas necessidades percebidas na prática educativa. As criações contemplaram diferentes formatos, como jogos de revisão em estilo quis, jogos de tabuleiro que exigiam raciocínio estratégico, além de propostas mais imersivas que simulavam situações-problema por meio de dinâmicas semelhantes a RPGs. Cada jogo buscou alinhar conteúdos de Química a elementos lúdicos, de forma a equilibrar desafio e acessibilidade, respeitando a complexidade do público-alvo. Após sua elaboração, as propostas foram apresentadas, discutidas e avaliadas coletivamente, considerando aspectos como clareza das regras, pertinência pedagógica, potencial de engajamento e aplicabilidade no contexto da Educação Básica. O objetivo principal foi investigar a relevância dessa abordagem para o desenvolvimento de competências pedagógicas dos futuros professores de Química. Os resultados obtidos a partir da análise teórica e da elaboração dos jogos destacaram o papel transformador desse processo, pois possibilitou reflexões sobre a prática docente, a importância de alinhar o conteúdo à dinâmica do jogo e a necessidade de adaptação ao perfil dos estudantes. A experiência mostrou que as atividades lúdicas favorecem o engajamento, incentivam a autonomia intelectual e valorizam o erro como parte do processo de aprendizagem, criando um ambiente colaborativo e menos intimidador. Além disso, o processo de criação dos jogos permitiu aos licenciandos ampliar o repertório didático, fortalecer a identidade profissional e perceber a importância da inovação como estratégia pedagógica. Em síntese, a inserção de práticas lúdicas na formação inicial de professores de Química, configura-se como uma alternativa eficaz para aproximar teoria e prática, tornando a aprendizagem mais dinâmica e significativa. Assim, o relato evidencia a relevância da ludicidade como recurso formativo e aponta caminhos para preparar futuros educadores para os desafios do ensino na Educação Básica.

Palavras-chave: Ensino de Química; Jogos e atividades lúdicas; Formação de professores; Metodologia ativa.

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, UNIDADE ACADEMICA DAS AURORAS, Discente, robertasbrito23@gmail.com¹

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, UNIDADE ACADEMICA DAS AURORAS, Discente, raianeguilherme62@gmail.com²

UNIVERSIDADE DA INTEGRAÇÃO INTERNACIONAL DA LUSOFONIA AFRO-BRASILEIRA, UNIDADE ACADEMICA DAS AURORAS, Docente, vivianegpribeiro@unilab.edu.br³